

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	62
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	63
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	66
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67

## Índice

---

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

68

---

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	46.520
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>46.520</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	18/04/2013	Dividendo	26/04/2013	Ordinária		0,12650

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	606.589	276.910
1.01	Ativo Circulante	328.943	14.329
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34	8.805
1.01.02	Aplicações Financeiras	318.673	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	318.673	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	318.673	0
1.01.03	Contas a Receber	6.602	2.451
1.01.03.01	Clientes	0	300
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.602	2.151
1.01.03.02.02	Empréstimos a Partes Relacionadas	6.602	2.151
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.256	1.451
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.256	1.451
1.01.07	Despesas Antecipadas	569	813
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	809	809
1.01.08.03	Outros	809	809
1.02	Ativo Não Circulante	277.646	262.581
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.826	41.303
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	37.826	41.303
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	37.826	41.303
1.02.02	Investimentos	239.820	221.278
1.02.02.01	Participações Societárias	239.820	221.278
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	239.820	221.278

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	606.589	276.910
2.01	Passivo Circulante	4.726	2.166
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	5
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	5
2.01.02	Fornecedores	10	1
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10	1
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	6
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	6
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	6
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.550	2.068
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.550	2.068
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.550	2.068
2.01.05	Outras Obrigações	166	86
2.01.05.02	Outros	166	86
2.01.05.02.04	Outros Contas a Pagar	166	86
2.02	Passivo Não Circulante	37.826	41.303
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	37.826	41.303
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	37.826	41.303
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	37.826	41.303
2.03	Patrimônio Líquido	564.037	233.441
2.03.01	Capital Social Realizado	345.791	2.688
2.03.02	Reservas de Capital	191.126	210.250
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	214.129	214.129
2.03.02.04	Opções Outorgadas	895	0
2.03.02.07	Gastos na Emissão de Ações	-23.898	-3.879
2.03.04	Reservas de Lucros	1.231	20.503
2.03.04.01	Reserva Legal	537	537
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	694	19.272
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	694
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	25.889	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	8.143	17.277	-991	5.701
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-57	-125	-15	-36
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-158	-245	-122	-156
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-158	-244	-121	-155
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	0	-1	-1	-1
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.358	17.647	-854	5.893
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.143	17.277	-991	5.701
3.06	Resultado Financeiro	5.890	8.612	392	1.145
3.06.01	Receitas Financeiras	6.435	9.724	589	1.344
3.06.02	Despesas Financeiras	-545	-1.112	-197	-199
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.033	25.889	-599	6.846
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	231	0
3.08.01	Corrente	0	0	231	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.033	25.889	-368	6.846
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-3.054	-3.163
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-3.054	-3.163
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.033	25.889	-3.422	3.683
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,31600	0,58310	-0,25300	0,27230
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,31240	0,57640	-0,25300	0,27230

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	14.033	25.889	-3.422	3.683
4.03	Resultado Abrangente do Período	14.033	25.889	-3.422	3.683

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.090	282
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.242	1.150
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	25.889	3.683
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.647	-5.893
6.01.01.04	Operações Descontinuadas	0	3.163
6.01.01.08	Encargos Financeiros	0	197
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-152	-868
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	300	0
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-805	-291
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	276	-989
6.01.02.05	Fornecedores	9	0
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	-5	-107
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	-6	0
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	79	519
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-320.673	5.421
6.02.04	Aquisição de Empresa Menos Caixa Líquido	0	-2.299
6.02.06	Aplicações Financeiras	-318.673	0
6.02.07	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em Controladas	-2.000	0
6.02.08	Alienação de Operações Descontinuadas, Líquido de Caixa	0	800
6.02.09	Dividendos Recebidos	0	6.920
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	303.812	-23.948
6.03.05	Dividendos Pagos	-19.272	-23.948
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	343.103	0
6.03.07	Custo na Abertura de Capital	-20.019	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.771	-18.245
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.805	28.561
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34	10.316

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441
5.04	Transações de Capital com os Sócios	343.103	-19.124	-19.272	0	0	304.707
5.04.01	Aumentos de Capital	343.103	0	0	0	0	343.103
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-20.019	0	0	0	-20.019
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	895	0	0	0	895
5.04.06	Dividendos	0	0	-19.272	0	0	-19.272
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.889	0	25.889
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.889	0	25.889
5.07	Saldos Finais	345.791	191.126	1.231	25.889	0	564.037

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.252	34.215	0	0	247.155
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.252	34.215	0	0	247.155
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-20.291	0	0	-20.291
5.04.06	Dividendos	0	0	-20.291	0	0	-20.291
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.683	0	3.683
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.683	0	3.683
5.07	Saldos Finais	2.688	210.252	13.924	3.683	0	230.547

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-27	-10
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13	-1
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14	-9
7.03	Valor Adicionado Bruto	-27	-10
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-27	-10
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.371	4.074
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.647	5.893
7.06.02	Receitas Financeiras	9.724	1.344
7.06.03	Outros	0	-3.163
7.06.03.01	Operações Descontinuadas	0	-3.163
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.344	4.064
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.344	4.064
7.08.01	Pessoal	342	168
7.08.01.01	Remuneração Direta	337	147
7.08.01.02	Benefícios	5	21
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1	15
7.08.02.01	Federais	0	15
7.08.02.03	Municipais	1	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.112	198
7.08.03.01	Juros	1.112	198
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.889	3.683
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.889	3.683

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	726.988	375.440
1.01	Ativo Circulante	418.389	103.925
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.090	47.734
1.01.02	Aplicações Financeiras	331.451	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	331.451	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	331.451	0
1.01.03	Contas a Receber	53.096	45.891
1.01.03.01	Clientes	53.096	45.891
1.01.03.01.01	Clientes	55.774	47.973
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-2.678	-2.082
1.01.04	Estoques	253	137
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.277	4.707
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.277	4.707
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.285	1.107
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.937	4.349
1.01.08.03	Outros	4.937	4.349
1.02	Ativo Não Circulante	308.599	271.515
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	546	435
1.02.01.03	Contas a Receber	392	351
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	392	351
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	154	84
1.02.03	Imobilizado	28.119	26.054
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.738	21.441
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	4.381	4.613
1.02.04	Intangível	279.934	245.026
1.02.04.01	Intangíveis	151.274	120.947
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	30.607	19.597
1.02.04.01.03	Intangível Alocado	120.667	101.350
1.02.04.02	Goodwill	128.660	124.079
1.02.04.02.01	Ágio	128.660	124.079

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	726.988	375.440
2.01	Passivo Circulante	67.523	47.131
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.740	12.741
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.740	12.741
2.01.02	Fornecedores	4.818	4.289
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.818	4.289
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.250	3.304
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.647	2.648
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.838	2.011
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	809	637
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1	113
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	602	543
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.220	5.030
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.620	2.777
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.620	2.777
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.600	2.253
2.01.05	Outras Obrigações	28.495	21.767
2.01.05.02	Outros	28.495	21.767
2.01.05.02.04	Receita Diferida	7.977	9.057
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	19.643	11.417
2.01.05.02.06	Outros Contas a Pagar	875	1.293
2.02	Passivo Não Circulante	95.428	94.868
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	38.083	42.548
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	37.826	41.436
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	37.826	41.436
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	257	1.112
2.02.02	Outras Obrigações	37.892	35.896
2.02.02.02	Outros	37.892	35.896
2.02.02.02.03	Outros Contas a Pagar	7.089	265
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	30.779	35.631
2.02.02.02.05	Outras Obrigações Fiscais	24	0
2.02.03	Tributos Diferidos	19.453	16.424
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.453	16.424
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	564.037	233.441
2.03.01	Capital Social Realizado	345.791	2.688
2.03.02	Reservas de Capital	191.126	210.250
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	214.129	214.129
2.03.02.04	Opções Outorgadas	895	0
2.03.02.07	Gastos na Emissão de Ações	-23.898	-3.879
2.03.04	Reservas de Lucros	1.231	20.503
2.03.04.01	Reserva Legal	537	537
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	694	19.272
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	694
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	25.889	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	74.340	138.125	56.212	107.831
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-22.495	-41.133	-17.056	-32.205
3.03	Resultado Bruto	51.845	96.992	39.156	75.626
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.419	-74.332	-37.290	-63.976
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.907	-17.492	-13.134	-19.473
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.895	-41.970	-16.948	-31.884
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	445	516	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.062	-15.386	-7.208	-12.619
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-7.148	-14.109	-6.765	-11.944
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-914	-1.277	-443	-675
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.426	22.660	1.866	11.650
3.06	Resultado Financeiro	5.352	9.806	-131	616
3.06.01	Receitas Financeiras	6.056	12.238	1.836	4.061
3.06.02	Despesas Financeiras	-704	-2.432	-1.967	-3.445
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.778	32.466	1.735	12.266
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.745	-6.577	-2.103	-5.420
3.08.01	Corrente	-2.380	-3.548	-517	-2.262
3.08.02	Diferido	-1.365	-3.029	-1.586	-3.158
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.033	25.889	-368	6.846
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-3.054	-3.163
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-3.054	-3.163
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.033	25.889	-3.422	3.683
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.033	25.889	-3.422	3.683
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,31600	0,58310	-0,25300	0,27230
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,31240	0,57640	-0,25300	0,27230

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.033	25.889	-3.422	3.683
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	14.033	25.889	-3.422	3.683
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.033	25.889	-3.422	3.683

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	52.574	20.697
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	50.171	21.500
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	25.889	3.683
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	14.877	12.013
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizados e Intangíveis	524	0
6.01.01.08	Encargos Financeiros	1.409	2.646
6.01.01.09	Impostos Diferidos	3.029	3.158
6.01.01.10	Impostos Correntes	3.548	0
6.01.01.11	Plano de Opção de Compra de Ações	895	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.403	-803
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-4.654	-1.235
6.01.02.02	Estoques	-103	-15
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-51	-1.319
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	-575	-594
6.01.02.05	Fonecedores	169	-2.379
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	9.694	4.139
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	-2.876	-764
6.01.02.08	Receita Diferida	-1.080	3.505
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	2.848	-2.141
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-969	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-354.041	-8.038
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-3.781	-4.028
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-18.790	-4.295
6.02.04	Aquisição de Empresa Menos Caixa Líquido	-19	0
6.02.06	Aplicações Financeiras	-331.451	0
6.02.07	Alienação de Operações Descontinuadas, Líquido de Caixa	0	285
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	275.823	-21.967
6.03.01	Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	2.903	18.500
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-6.009	-5.686
6.03.03	Encargos Financeiros Pagos	-1.519	-787
6.03.04	Pagamentos de Aquisição de Controladas	-23.364	-10.046
6.03.05	Dividendos Pagos	-19.272	-23.948
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	343.103	0
6.03.07	Custo na Abertura de Capital	-20.019	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-25.644	-9.308
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.734	79.129
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.090	69.821

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441	0	233.441
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441	0	233.441
5.04	Transações de Capital com os Sócios	343.103	-19.124	-19.272	0	0	304.707	0	304.707
5.04.01	Aumentos de Capital	343.103	0	0	0	0	343.103	0	343.103
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-20.019	0	0	0	-20.019	0	-20.019
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	895	0	0	0	895	0	895
5.04.06	Dividendos	0	0	-19.272	0	0	-19.272	0	-19.272
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.889	0	25.889	0	25.889
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.889	0	25.889	0	25.889
5.07	Saldos Finais	345.791	191.126	1.231	25.889	0	564.037	0	564.037

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.250	34.215	0	0	247.153	0	247.153
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.250	34.215	0	0	247.153	0	247.153
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-20.291	0	0	-20.291	0	-20.291
5.04.06	Dividendos	0	0	-20.291	0	0	-20.291	0	-20.291
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.683	0	3.683	0	3.683
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.683	0	3.683	0	3.683
5.07	Saldos Finais	2.688	210.250	13.924	3.683	0	230.545	0	230.545

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	153.667	118.490
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	154.397	119.323
7.01.02	Outras Receitas	16	9
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-746	-842
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-32.804	-20.223
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.087	-8.735
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.717	-11.488
7.03	Valor Adicionado Bruto	120.863	98.267
7.04	Retenções	-14.877	-11.955
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.877	-11.955
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	105.986	86.312
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.206	1.058
7.06.02	Receitas Financeiras	12.206	4.221
7.06.03	Outros	0	-3.163
7.06.03.01	Operações Descontinuadas	0	-3.163
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	118.192	87.370
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	118.192	87.370
7.08.01	Pessoal	62.968	58.076
7.08.01.01	Remuneração Direta	52.215	49.260
7.08.01.02	Benefícios	6.038	5.334
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.715	3.482
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.499	20.408
7.08.02.01	Federais	19.249	15.865
7.08.02.02	Estaduais	1.502	1.344
7.08.02.03	Municipais	3.748	3.199
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.836	5.203
7.08.03.01	Juros	2.432	3.407
7.08.03.02	Aluguéis	2.404	1.796
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.889	3.683
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.889	3.683

## Comentário do Desempenho

### Senhores Acionistas,

A Administração da Linx S.A. ("Linx", "Companhia") submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 30 de junho de 2012 ("2º trimestre de 2012", "2T12") e 30 de junho de 2013 ("2º trimestre de 2013", "2T13").

A Linx é líder no fornecimento de soluções de software de gestão para o varejo brasileiro.

A Companhia está presente no mercado há 28 anos, oferecendo aos seus clientes sistemas de gestão empresarial integrados, que contemplam toda a cadeia de varejo. Partindo dos softwares de automação comercial, que realizam todas as operações necessárias do ponto de venda (POS), até o Enterprise resource planning (ERP) completo, além de soluções de conectividade, transferência eletrônica de fundos, e-commerce, CRM e mobilidade, todas totalmente integradas, dentre outras ofertas.

### Desempenho Operacional e Financeiro

No 2T13 a receita recorrente atingiu R\$64,8 milhões, com crescimento de 41,1% sobre o 2T12 e representando 78,1% da receita operacional bruta. Este crescimento é resultado da nossa estratégia de seguir combinando: (i) aumento do faturamento nos mesmos clientes, através do próprio crescimento orgânico destes clientes, como por exemplo, na abertura de novas lojas, e na habilidade da Linx em realizar vendas das chamadas "ofertas cross", que são complementares aos softwares de POS e ERP; (ii) vendas para novos clientes e (iii) a aquisição da Compacta no 3T12 e a consolidação dos resultados da Direção (que já teve o mês de Março consolidado no 1T13) e dos ativos da Seller.

No 2T12 foram contabilizadas outras receitas que não de serviços no valor de R\$525 mil na conta "Receita de Serviços". Excluindo este valor, a receita de serviços no 2T13 teria crescido 11,1% sobre o 2T12. Como a Linx tem uma operação verticalizada, provendo os serviços de implantação, treinamento, consultoria e customização, conforme sua base de clientes e seu faturamento recorrente se expandem, pode aumentar também o inventário de horas disponíveis para venda destes serviços aos clientes, novos e da base. Portanto, este aumento ocorreu devido ao crescimento natural da Companhia, que ampliou a equipe de consultores e, portanto, o inventário disponível de horas para prestação de serviços. Em relação ao 1T13, o aumento de 20,3% nas receitas de serviço é explicado pelo maior número de dias úteis do 2T13, pela melhoria na eficiência de uso do inventário de horas disponíveis e pela consolidação dos resultados da Direção e da Seller.

A receita operacional líquida (ROL) atingiu R\$74,3 milhões no 2T13, representando um aumento de 32,2% em relação aos R\$56,2 milhões do 2T12.

O EBITDA atingiu R\$20,3 milhões no 2T13, representando um aumento de 56,4% em comparação aos R\$13,0 milhões de EBITDA, ajustado ao earn-out da CSI, do 2T12.

(R\$ mil)	2T13	2T12	Δ%	1T13	Δ%	1S13	1S12	Δ%
<b>EBITDA</b>	<b>20.304</b>	<b>7.979</b>	<b>154,5%</b>	<b>17.233</b>	<b>17,8%</b>	<b>37.537</b>	<b>23.663</b>	<b>58,6%</b>
Earn-out CSI	-	5.000	n.a.	-	n.a.	-	5.000	n.a.
<b>EBITDA Ajustado ao earn-out da CSI</b>	<b>20.304</b>	<b>12.979</b>	<b>56,4%</b>	<b>17.233</b>	<b>17,8%</b>	<b>37.537</b>	<b>28.663</b>	<b>31,0%</b>
Plano de Opções	895	-	n.a.	-	n.a.	895	-	n.a.
<b>EBITDA Ajustado (ex Plano de Opções)</b>	<b>21.199</b>	<b>12.979</b>	<b>63,3%</b>	<b>17.233</b>	<b>23,0%</b>	<b>38.432</b>	<b>28.663</b>	<b>34,1%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada (ex Plano de Opções)</b>	<b>28,5%</b>	<b>23,1%</b>	<b>540 bps</b>	<b>27,0%</b>	<b>150 bps</b>	<b>27,8%</b>	<b>26,6%</b>	<b>120 bps</b>

A margem EBITDA, excluindo a contabilização do plano de opções da Companhia, foi de 28,5%, um aumento de 540 bps em relação aos 23,1% de margem EBITDA do 2T12. Este aumento é o resultado da continuação de um crescimento de receita saudável, com a maturação do investimento em uma nova estrutura organizacional, ocorrido em 2011 e 2012. Com isso, houve aumento de eficiência operacional da Companhia neste período.

O lucro líquido da Linx no 2T13 foi de R\$14,0 milhões, em comparação a um lucro líquido, ajustado ao earn-out da CSI, de R\$4,6 milhões no 2T12.

### Eventos ocorridos no período

## Comentário do Desempenho

Em 29 de Julho de 2013 a Linx S.A. anunciou a celebração do Contrato de Compra e Venda de Ativos entre a Linx Sistemas e Consultoria Ltda., subsidiária da Companhia, e a Opus Software Comércio e Representações Ltda., pelo valor de até R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais), a serem pagos da seguinte forma: uma parcela à vista de R\$5.550.000,00 (cinco milhões, quinhentos e cinquenta mil reais) e o saldo remanescente de R\$3.450.000,00 (três milhões, quatrocentos e cinquenta mil reais) sujeito ao atingimento de determinadas metas financeiras e operacionais até o final de 2015. Em 2012 o faturamento bruto gerado por estes ativos foi de R\$3,1 milhões.

As atividades da Opus compreendem o desenvolvimento e comercialização de softwares de POS e ERP para franquias de varejo de serviços, como por exemplo, escolas de idiomas, salões de beleza, lavanderias, entre outros.

A aquisição dos ativos da Opus está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia de aquisições de empresas de software de gestão focadas no varejo. Neste caso, o racional foi a entrada em uma nova vertical, a de franquia de varejo de serviços.

Em Assembleia Geral de Acionistas de 26 de Julho de 2013 foi aprovada por unanimidade a proposta de incorporação da Direção Processamento de Dados Ltda. pela sociedade controlada da Companhia, Linx Sistemas e Consultoria Ltda.

### **Declaração da Diretoria Estatutária**

Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria Estatutária da Linx declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 30 de junho de 2013, autorizando a sua divulgação.

### **Relacionamento com Auditores Independentes**

A KPMG Auditores Independentes é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381, declaramos que no exercício social encerrado em 30 de junho de 2013 não nos prestou quaisquer outros serviços que possam afetar a sua independência profissional.

São Paulo, 07 de agosto de 2013.

A Diretoria

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

#### 1 Contexto operacional

Fundada em 1985 com sede na Rua Cenno Sbrighi, 170, São Paulo - Capital, a Linx é uma Companhia focada no desenvolvimento de soluções tecnológicas para o varejo. Seus produtos, serviços e soluções otimizam os negócios e aumentam a competitividade de seus clientes. Nossa rede de distribuição é formada por unidades de relacionamento e parceiros distribuídos por todo o Brasil e com presença também no exterior.

A Linx é provedora de soluções tecnológicas, inclusive em nuvem (“cloud”), em segmentos como vestuário, calçados, presentes, material de construção, concessionárias de veículos, farmácias, eletro-eletrônicos, cadeias de fast-food, dentre outros.

A Linx S.A. (“Companhia”), que passou a ser uma Companhia aberta a partir de 06 de fevereiro de 2013 (vide Nota Explicativa nº 16), tem por atividade a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacional ou estrangeira, como sócia, acionista, cotista e ainda, a representação de outras sociedades de qualquer natureza no Brasil ou no exterior e a administração de bens próprios e de terceiros.

É controladora das seguintes Empresas:

**Linx Sistemas e Consultoria Ltda. (“Linx Sistemas”):** atuante no desenvolvimento de softwares de gestão no segmento de varejo e atacado, prestação de assistência técnica relacionada com sua atividade comercial, consultoria e cursos para formação e desenvolvimento pessoal, consultoria para a tomada de decisões estratégicas, além de consultoria logística.

**Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda. (“Linx Gerenciamento de Redes”):** atuante na prestação de serviços de manutenção, locação e gerenciamento de redes que não envolva geração, transmissão e recepção de sinais de comunicação.

**Linx Telecomunicações Ltda. (“Linx Telecomunicações”):** atuante na prestação de serviços de telecomunicações em geral, assim entendida na transmissão de voz, dados, imagens e sons por quaisquer meios, incluindo-se serviços de redes e circuitos, telefonia, por quaisquer sistemas, inclusive, pela Internet, bem como a importação e exportação de serviços ligados a telecomunicações.

#### 2 Aquisições de controladas

A Companhia, através de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., obteve o controle das seguintes empresas nos períodos de 2012 e 2013:

##### 2.1 Compacta Informática Ltda.-ME (“COMPACTA”)

Em 16 de agosto de 2012, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Compacta Informática Ltda.-ME (“COMPACTA”). Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Subsequentemente, em 30 de setembro de 2012, a COMPACTA foi incorporada pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos

## Notas Explicativas

ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos incorporados pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Acervo líquido incorporado pela Empresa
2.058	453	2.511	626	1.885

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, a Administração estimou que a receita bruta consolidada nos doze meses de 2012 seria de R\$ 6.182 e o lucro líquido para o período teria sido de R\$ 2.250 (Valores não auditados).

O valor da aquisição foi de R\$ 46.160, sendo que R\$ 33.000 foram pagos no dia 16 de agosto de 2012 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

### 2.2 Direção Processamento de Dados Ltda. (“DIREÇÃO”)

Em 10 de março de 2013, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Direção Processamento de Dados Ltda. (“DIREÇÃO”).

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
3.363	1.794	5.157	6.649	34	(1.526)

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2013, a Administração estimou que a receita bruta consolidada nos seis meses de 2013 seria de R\$ 11.884 e o prejuízo para o período teria sido de R\$ 1.454 (Valores não revisados).

O valor da aquisição foi de R\$ 26.485, sendo que R\$ 12.600 foram pagos no dia 28 de março de 2013 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

O valor justo dos ativos intangíveis identificados na aquisição da DIREÇÃO foi determinado provisoriamente pendente de conclusão de uma avaliação independente, após a conclusão as alocações serão revistas.

Nas aquisições realizadas, a Companhia incorreu em despesas referente a serviços prestados com due dilligence e advogados no montante de R\$ 20 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 (R\$ 332 no mesmo período de 2012). Essas despesas foram registradas no resultado do período.

## Notas Explicativas

A seguir, são resumidos os valores das contraprestações transferidas e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição de todas as aquisições realizadas pela Companhia:

Setor da atuação	Data da Aquisição	Participação Societária Adquirida	Valor original da operação	Valor da operação corrigido	Valor pago até 30/06/13	Valor a pagar em 30/06/13	Alocação Intangível	Ágio	
Quadrant	Desenvolvimento de Software	12/05/08	100%	39.854	48.553 *	44.386	4.167	-	40.643
CSI	Desenvolvimento de Software	10/12/09	100%	41.128	42.957	36.893	6.064	39.256	883
AVS	Desenvolvimento de Software	11/12/09	100%	9.954	10.338	8.701	1.637	7.677	2.433
Inter Commerce	Desenvolvimento de Software	18/12/09	100%	13.568	13.897	12.992	905	11.049	1.693
Dia System	Desenvolvimento de Software	17/11/10	100%	13.800	14.036	12.420	1.616	14.661	93
CNP	Desenvolvimento de Software	17/11/10	100%	16.000	16.678	14.334	2.344	13.301	308
Custom	Desenvolvimento de Software	03/03/11	100%	4.720	4.856	3.640	1.216	1.212	3.858
Spress	Desenvolvimento de Software	08/07/11	100%	29.750	30.353	25.192	5.161	12.490	15.541
Microvix	Desenvolvimento de Software	21/12/11	100%	42.770	43.142	38.770	4.372	10.425	32.317
Compacta	Desenvolvimento de Software	16/08/12	100%	46.160	45.686 *	36.400	9.286	14.154	30.766
Direção	Desenvolvimento de Software	10/03/13	100%	26.485	26.344 *	12.690	13.654	23.675	4.581
				284.189	296.840	246.418	50.422	147.900	133.116

\* O valor original da operação foi ajustado parcialmente a valor presente.

## Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Quadrant *	CSI	AVS	Inter Commerce	Dia System	CNP	Custom	Spress	Microvix	Compacta	Direção	Total
Valor da aquisição	39.854	41.128	9.954	13.568	13.800	16.000	4.720	29.750	42.770	45.536	26.485	283.565
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos												
Caixa e equivalentes de caixa	848	927	38	168	257	811	6	378	515	849	226	5.023
Contas a receber e outros créditos	2.668	3.872	359	615	1.876	942	98	2.329	2.128	693	2.851	18.131
Outros ativos	-	5	-	-	30	36	-	1.059	86	-	653	1.869
Instituído	346	641	401	276	771	417	33	874	5.726	477	1.448	11.410
Intangível	-	67	4	8	-	1.946	2	149	4	-	279	2.489
Intangíveis identificados nas combinações de negócios	-	39.256	7.677	11.049	14.661	13.301	1.212	12.490	10.425	14.154	23.675	147.900
Fornecedores e outros passivos a pagar	(4.556)	(4.396)	(536)	(1.749)	(3.459)	(1.761)	(433)	(2.994)	(5.372)	(732)	(5.490)	(31.438)
Empreendimentos e financiamentos	(95)	-	(327)	-	(428)	-	(56)	(76)	(541)	-	(1.193)	(2.717)
Total líquido de ativos identificáveis	(789)	40.412	7.616	10.367	13.707	15.692	862	14.209	12.971	15.441	22.149	152.637
Ágio												
Valor total da contraprestação transferida	39.854	41.128	9.954	13.568	13.800	16.000	4.720	29.750	42.770	45.536	26.485	283.565
Equivalência registrada	-	167	95	(1.508)	-	-	-	-	2.518	671	245	2.188
Valor total líquido dos ativos identificáveis	789	(40.412)	(7.616)	(10.367)	(13.707)	(15.692)	(862)	(14.209)	(12.971)	(15.441)	(22.149)	(152.637)
Valor do ágio contábil	40.643	883	2.433	1.693	93	308	3.858	15.541	32.317	30.766	4.581	133.116

\* Quanto à aquisição da Quadrant, realizada anteriormente a 1º de janeiro de 2009, o ágio é incluído baseando-se em seu custo atribuído, que representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas.

## Notas Explicativas

### 3 Base de preparação

#### 3.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias incluem:

- As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC); e
- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações contábeis intermediárias separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial nas práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia e as informações contábeis intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de Informações contábeis intermediárias.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 07 de agosto de 2013.

#### 3.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado.

#### 3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 3.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

## Notas Explicativas

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

Nota Explicativa nº 7 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa;

Nota Explicativa nº 10 – Vida útil dos ativos imobilizados;

Nota Explicativa nº 11 – Recuperabilidade de custos de desenvolvimento e Goodwill;

Nota Explicativa nº 15 – Utilização dos créditos fiscais

### 4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas entidades da Companhia.

Adicionalmente, a demonstração do resultado do período findo em 30 de junho de 2012 foi reclassificada para fins de rerepresentação das operações descontinuadas em 2012, como se estas tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2012 (Veja Nota Explicativa nº 23).

#### 4.1 Base de consolidação

##### 4.1.1 *Combinações de negócios*

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia.

Os custos de transação os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

##### 4.1.2 *Controladas*

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo da equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis intermediárias das controladas na mesma data-base de apresentação das Informações contábeis.

##### 4.1.3 *Consolidação*

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações da Companhia Linx S.A. e das suas controladas a seguir relacionadas:

## Notas Explicativas

	Porcentagem de participação	
	30/06/13	31/12/12
Controlada Direta		
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Telecomunicações Ltda.	99,99%	99,99%
Controlada Indireta		
Direção Processamento de Dados Ltda.	100,00%	-

### 4.1.4 *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com companhias investidas e registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### 4.2 *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

### 4.3 *Instrumentos financeiros*

#### 4.3.1 *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro, em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são

## Notas Explicativas

transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias:

**a. Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos, ou calculáveis, que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

**b. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

**c. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia e suas controladas tomam decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentadas pela Companhia e suas controladas. Os custos da transação são reconhecidos no resultado, conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo, por meio do resultado, são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

### 4.3.2 *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data de negociação, na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, através do método dos juros efetivos.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, contas a pagar por aquisição de controladas, dividendos e outras contas a pagar.

## Notas Explicativas

### 4.3.3 *Capital social*

#### 4.3.3.1 *Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

### 4.3.4 *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

## 4.4 **Imobilizado**

### 4.4.1 *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O software comprado, que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento, é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### 4.4.2 *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### 4.4.3 *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão divulgadas na Nota Explicativa nº 10.

## Notas Explicativas

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de período social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### 4.5 Ativos intangíveis e ágio

#### 4.5.1 *Ágio*

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis, nas informações contábeis intermediárias consolidadas. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a Nota Explicativa nº 2.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

#### 4.5.2 *Pesquisa e desenvolvimento*

As despesas com pesquisas são reconhecidas no resultado quando incorridas.

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente quando todos os seguintes elementos estiverem presentes: (i) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda; (ii) intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo; (iii) capacidade para usar ou vender o ativo intangível; (iv) o ativo intangível deverá gerar benefício econômico futuro, com utilidade para uso interno ou vender o ativo; (v) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o seu desenvolvimento e usar o ativo intangível; e (vi) capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento. Os gastos capitalizados incluem o custo de mão de obra e materiais que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

#### 4.5.3 *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos e que tem vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

## Notas Explicativas

- Software 5 anos
- Desenvolvimento de software 3 anos
- Tecnologia das aquisições 3-6 anos
- Carteira de clientes das aquisições 12-20 anos
- Acordo de não concorrência das aquisições 5 anos

### 4.6 Redução ao valor recuperável (Impairment)

#### 4.6.1 Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Grupo sobre condições de que o Grupo não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado, como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva o Grupo utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

## Notas Explicativas

### 4.6.2 Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O *goodwill* e os valores de ativos intangíveis sem vida útil definida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor, entretanto, a Administração do Grupo não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### 4.7 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

### 4.8 Receita operacional

A receita da Companhia é dividida em dois grupos:

- Receitas de manutenção são consideradas receitas recorrentes e compreendem atualizações dos “software”, suporte tecnológico, “helpdesk”, aluguel de equipamento, serviço de hospedagem de “software”, pagamento pelo uso das ferramentas e equipes de suporte localizadas nos clientes e serviços de conectividade. Esses serviços são faturados mensalmente. As receitas relativas a manutenção são reconhecidas no resultado mensalmente, por um período de tempo estabelecido em contrato.
- Receitas de serviço são consideradas não recorrentes e compreendem serviços de implementação, incluindo personalização, treinamento, licenças dos “software” e outros serviços. As receitas de serviços são reconhecidas no resultado em função da sua realização.

As receitas relativas a licenças de uso são reconhecidas quando: i) da assinatura do contrato e disponibilização do software ao cliente; ii) seu valor pode ser mensurado de forma confiável (conforme os termos do contrato); iii) todos os riscos e benefícios inerentes da licença são transferidos para o comprador; iv) a Companhia não detém mais o efetivo controle sobre a licença; e v) é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Caso os valores faturados excedam os serviços prestados, então a diferença é apresentada como receita diferida no balanço patrimonial.

## Notas Explicativas

### 4.9 Ativos arrendados

Ativos mantidos pelo Grupo sob arrendamentos que transferem substancialmente para o Grupo todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado pelo montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo. Todos os contratos de arrendamentos operacionais são canceláveis a qualquer momento.

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

### 4.10 Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de aplicações financeiras e descontos obtidos. As despesas financeiras compreendem, basicamente, as tarifas bancárias, descontos comerciais e juros sobre empréstimos. Os juros são reconhecidos no resultado do período utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros.

### 4.11 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

### 4.12 Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

### 4.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios.

## Notas Explicativas

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do período, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações contábeis intermediárias e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Conforme facultado pela legislação tributária, a empresa Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda. adota o regime de tributação do lucro presumido, no qual, a base de cálculo do IRPJ e da CSLL é calculada a razão de 32% sobre as receitas provenientes de serviços e 100% das receitas financeiras. Sobre estas, aplicam-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

### 4.14 Benefício de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensurados em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação de lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

#### a. Participação nos lucros

A Companhia e suas controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós-emprego da Companhia e de suas Controladas.

A Companhia possui plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus.

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus seja liquidada em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

## Notas Explicativas

### b. Remuneração com base em opções de compra de ações

A Companhia oferece aos seus executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo o qual a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia.

O valor justo das opções outorgadas aos executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Na data do balanço, a Companhia e suas controladas revisam as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais.

### 4.15 Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

### 4.16 Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

### 4.17 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para períodos iniciados após 1º de janeiro de 2013, tais como:

- IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009)
- IFRS 10 Consolidated Financial Statements (Informações contábeis intermediárias Consolidadas) (CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas), IFRS 11 Joint Arrangements (Negócios em conjunto) (CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto) e IFRS 12 Disclosure of Interests in Other Entities (Divulgação de Participações em Outras Entidades) (CPC 45 – Divulgação de Participações em Outras Entidades)
- IFRS 13 Fair Value Measurement (Mensuração do Valor Justo) (CPC 46 – Mensuração do Valor Justo)
- Amendments to IAS 19 Employee Benefits (2011) (Alterações ao IAS 19 Benefícios a Empregados) (CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados)

Essas alterações de normas e interpretações não trouxeram nenhum ajuste na apresentação das informações contábeis intermediárias anteriormente divulgadas.

### 4.18 Lucro por ação básico e diluído

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo período.

## Notas Explicativas

O lucro por ação diluído é calculado dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo período levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

### 4.19 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

#### 4.19.1 *Ativos intangíveis*

O valor justo de marcas adquiridas em uma combinação de negócios é baseado no valor presente dos pagamentos de royalties estimados que foram evitados em função de a marca ser possuída. O valor justo dos relacionamentos de clientes adquiridos em uma combinação de negócios é apurado através do método de lucros excedentes de multi períodos, através do qual o ativo subjacente é avaliado após a dedução de um retorno justo sobre todos os outros ativos que fazem parte na criação dos respectivos fluxos de caixa.

O valor justo de outros ativos intangíveis é baseado nos fluxos de caixa descontados que se espera que derivem do uso e possível venda dos ativos.

#### 4.19.2 *Contas a receber de clientes e outros créditos*

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

#### 4.19.3 *Imobilizado*

O valor justo do imobilizado reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado da data da avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

#### 4.19.4 *Passivos financeiros não derivativos*

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações contábeis intermediárias. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

#### 4.19.5 *Transações de pagamento baseado em ações*

O valor justo das opções de ações a empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Black-Scholes. Inputs de mensuração incluem o preço das

## Notas Explicativas

ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada volatilidade histórica do preço da ação da Companhia, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos).

Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

### 4.19.6 *Contraprestação contingente*

O valor justo da contraprestação contingente de uma aquisição de negócios é calculado utilizando-se o income approach baseado nos valores esperados de pagamento e nas probabilidades associadas a realização desses pagamentos. Quando apropriado, o valor é descontado ao valor presente.

### 4.20 **Operação descontinuada**

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação do investimento ou quando a operação atende os critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso acontecer antes. Quando uma operação é classificada como operação descontinuada, a demonstração comparativa é reapresentada como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo (Vide Nota Explicativa nº 23).

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Caixa e bancos	5	50	5.651	10.392
Aplicações financeiras de curto prazo	29	8.755	16.439	37.342
	34	8.805	22.090	47.734

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 99,80% e 105,02% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) nos períodos apresentados acima (99,80% e 108,75% em 31 de dezembro de 2012).

## 6 Aplicações financeiras

Tipo	Nome	Data de aplicação	Vencimento	TX Rend. Em relação ao CDI (%)	Controladora	Consolidado
					30/06/13	30/06/13
Fundo	Retail Renda Fixa Crédito Privado	18/03/2013	Indeterminado	104,50%	318.673	331.451

## Notas Explicativas

Segue abaixo abertura da carteira do fundo de investimentos:

Tipo	Código	Data de aplicação	Emissão	Vencimento	Quantidade	Indexador	Valor da aplicação	Valor líquido
Renda Fixa	CDB-S	31/05/13 à 25/06/2013	14/11/2008 à 03/02/2010	14/11/2014 à 01/02/2016	5.623,0000	CDI D 112.000 à 113.000	9.035	9.089
Renda Fixa	CDBLA	05/03/2013 à 03/06/2013	22/06/2010 à 26/12/2011	03/10/2013 à 06/06/2014	13.932,0000	CDI D 101.500 à 103.000	15.790	15.995
Renda Fixa	LF	15/02/2013 à 04/06/2013	14/02/2013 à 20/12/2012	22/07/2013 à 19/02/2015	119,0000	CDI D 105.000 à 108.500	41.353	42.371
Renda Fixa	LFS	15/02/13	16/01/13	15/01/19	28,0000	CDI D 111.000	8.453	8.706
Renda Fixa	LFSC	15/02/2013 à 07/03/2013	30/08/2010 à 16/05/2012	30/08/2016 à 15/05/2018	33,0000	CDI D 112.000	14.542	14.417
Renda Fixa	LFT	14/02/2013 e 22/02/2013	07/01/2011 e 06/03/2009	09/09/2017 e 07/03/2015	4.275,0000	LFT	23.499	24.155
Renda Fixa	LTN-O	28/06/13	04/03/11	07/07/13	132.889,0000	PRE	132.849	132.849
Renda Fixa	NTN-O	27/06/13	08/03/12	28/06/13	-	PRE	-	-
Fundo de investimento	Outros fundos	-	-	-	571.213,16494	-	83.901	83.901
								<u>331.483</u>
						Despesas do fundo		(33)
						Saldo em tesouraria		<u>1</u>
								<u>331.451</u>

## 7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/06/13	31/12/12
Duplicatas e Cheques a Receber		
A Vencer	43.057	33.795
Vencidos (a)	11.295	13.332
Outras contas a receber	<u>1.622</u>	<u>846</u>
	55.974	47.973
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.678)	(2.082)
(-) Ajustes a valor presente	<u>(200)</u>	<u>-</u>
	<u>53.096</u>	<u>45.891</u>

(a) Os títulos vencidos têm a seguinte composição:

## Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/13	31/12/12
De 1 a 30 dias	3.958	7.099
De 31 a 60 dias	2.034	1.634
De 61 a 90 dias	909	1.004
De 91 a 180 dias	2.346	1.957
Acima de 181 dias	2.048	1.638
	<u>11.295</u>	<u>13.332</u>

A Companhia e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa dos títulos vencidos acima de 180 dias que representa basicamente a perda histórica e adicionalmente cheques devolvidos e duplicatas a receber com discussão em juízo. A movimentação desta provisão no consolidado está demonstrada a seguir:

Saldo inicial	(2.082)
Adição de provisão	(877)
Utilização / reversão	281
Saldo final	<u>(2.678)</u>

## 8 Partes relacionadas

### 8.1 Saldos patrimoniais

	Controladora			
	30/06/13		31/12/12	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	4.597	37.826	2.145	41.303
Linx Telecomunicações Ltda.	2.000	-	-	-
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	5	-	6	-
	<u>6.602</u>	<u>37.826</u>	<u>2.151</u>	<u>41.303</u>

O saldo com partes relacionadas refere-se substancialmente ao repasse de despesas e empréstimo atualizado pela TJLP, acrescido de 1% a 1,5% ao ano. O saldo classificado no ativo não circulante será recebido até 2018.

A Companhia possui empréstimos e outras transações em aberto com seu acionista (BNDES) conforme apresentado na Nota Explicativa N° 12.

## Notas Explicativas

Adicionalmente, entre as empresas controladas existem transações não relevantes de repasse de despesas, referente, ao compartilhamento de gastos comuns, que são eliminadas no processo de consolidação.

### a. Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração (5 administradores) refere-se basicamente a valores de curto prazo que em 30 de junho de 2013 foi de R\$ 1.834 sendo R\$ 126 de bônus e R\$ 1.708 de pró-labore (R\$ 1.428 no mesmo período de 2012, sendo R\$ 153 de bônus e R\$ 1.275 de pró-labore).

### b. Resultado

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 houve receitas e despesas financeiras referente a empréstimos eliminadas de R\$ 1.088 (R\$ 196 no mesmo período de 2012). Não houve transações de compras e vendas entre as partes relacionadas durante os períodos apresentados.

### c. Controlador final

Em 14 de dezembro de 2012 a controladora da Companhia, a Medafe Participações S.A. foi extinta. Assumiram o controle da Companhia os acionistas listados na Nota Explicativa nº 16.

## 9 Investimentos

### 9.1 Investimentos em controladas

	Controladora	
	30/06/13	31/12/12
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	233.186	213.980
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	6.532	6.856
Linx Telecomunicações Ltda.	367	707
	240.085	221.543
(-) Outros	(265)	(265)
	239.820	221.278

### 9.2 Informações sobre controladas

## Notas Explicativas

	Linx Sistemas	Linx Gerenciamento de Redes	Linx Telecomunicações	Total	Operação descontinuada
30 de junho de 2012					
Participação	99,99	99,99	99,99		99,99
Ativos Circulantes	103.016	3.991	1.414	108.421	63.943
Ativos não circulantes	250.500	4.113	-	254.613	2.823
Total de ativos	353.516	8.104	1.414	363.034	66.766
Passivos circulantes	53.416	2.151	1.011	56.578	60.434
Passivos não circulantes	90.361	-	-	90.361	105
Total de passivos	143.777	2.151	1.011	146.939	60.539
Patrimônio Líquido	209.739	5.953	403	216.095	6.227
Receitas	89.953	7.233	3.461	100.647	7.561
Despesas	(84.984)	(5.865)	(3.905)	(94.754)	(8.134)
Lucro ou prejuízo	4.969	1.368	(444)	5.893	(573)
Equivalência Patrimonial	4.969	1.368	(444)	5.893	(573)
31 de dezembro de 2012					
Participação	99,99	99,99	99,99		99,99
Ativos Circulantes	86.626	4.269	1.849	92.744	-
Ativos não circulantes	266.280	5.236	-	271.516	-
Total de ativos	352.906	9.505	1.849	364.260	-
Passivos circulantes	44.117	2.649	1.348	48.114	-
Passivos não circulantes	94.809	-	(206)	94.603	-
Total de passivos	138.926	2.649	1.142	142.717	-
Patrimônio Líquido	213.980	6.856	707	221.543	-
Receitas	196.238	15.152	7.329	218.719	6.006
Despesas	(177.288)	(12.881)	(7.469)	(197.638)	(8.137)
Lucro ou prejuízo	18.950	2.271	(140)	21.081	(2.131)
Equivalência Patrimonial	18.950	2.271	(140)	21.081	(2.131)
30 de junho de 2013					
Participação	99,99	99,99	99,99		
Ativos Circulantes	88.355	4.385	2.709	95.449	-
Ativos não circulantes	300.734	5.578	-	306.312	-
Total de ativos	389.089	9.963	2.709	401.761	-
Passivos circulantes	60.558	3.431	2.548	66.537	-
Passivos não circulantes	95.345	-	(206)	95.139	-
Total de passivos	155.903	3.431	2.342	161.676	-
Patrimônio Líquido	233.186	6.532	367	240.085	-
Receitas	125.329	8.941	3.856	138.126	-
Despesas	(107.018)	(9.265)	(4.196)	(120.479)	-
Lucro ou prejuízo	18.311	(324)	(340)	17.647	-
Equivalência Patrimonial	18.311	(324)	(340)	17.647	-

## Notas Explicativas

### 9.3 Movimentação dos investimentos

	Linx Sistemas	Linx Gerenciamento de Redes	Linx Telecomunicações	Outros	Total
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2012	213.980	6.856	707	(265)	221.278
Equivalência Patrimonial	18.311	(324)	(340)	-	17.647
Plano de outorga de ações	895	-	-	-	895
Saldos dos investimentos em 30 de junho de 2013	233.186	6.532	367	(265)	239.820

### 10 Imobilizado

	Consolidado							Total do ativo Imobilizado
	Computadores e eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imóveis	Outros componentes	
<b>Custo</b>								
Saldos em 31 de dezembro de 2012	15.201	6.978	2.900	7.705	4.233	4.396	739	42.152
Adições	1.251	975	215	922	409	-	9	3.781
Adição por aquisições de empresas	3.683	-	292	22	90	-	-	4.087
Baixas	(63)	(358)	(65)	(50)	-	-	(210)	(746)
Saldos em 30 de Junho de 2013	20.072	7.595	3.342	8.599	4.732	4.396	538	49.274
<b>Depreciação</b>								
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(8.865)	(2.019)	(1.346)	(2.323)	(1.085)	(435)	(25)	(16.098)
Adições	(1.052)	(708)	(113)	(335)	(198)	(98)	(42)	(2.546)
Adição por aquisições de empresas	(2.447)	-	(192)	(18)	(83)	-	-	(2.740)
Baixas	28	123	47	26	-	-	5	229
Saldos em 30 de Junho de 2013	(12.336)	(2.604)	(1.604)	(2.650)	(1.366)	(533)	(62)	(21.155)
<b>Valor Residual</b>								
Saldos em 30 de Junho de 2013	7.736	4.991	1.738	5.949	3.366	3.863	476	28.119
Saldos em 31 de dezembro de 2012	6.336	4.959	1.554	5.382	3.148	3.961	714	26.054
Taxa média de depreciação anual	20%	20%	10%	10%	10%	4%		

As adições à depreciação acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

### 11 Intangível

	Consolidado								Total do ativo Intangível
	Software	Desenvolvimento de Software	Marcas adquiridas	Tecnologia aquisições	Carteira de clientes aquisições	Acordo de não concorrência aquisições	Ágio	Outros componentes	
<b>Custo</b>									
Saldos em 31 de dezembro de 2012	8.051	36.180	33.339	45.499	44.615	772	124.079	81	292.616
Adições	6.688	5.687	3.000	-	-	-	-	3.415	18.790
Adição por aquisições de empresas	516	-	2.991	9.686	10.998	-	4.581	-	28.772
Baixas	-	(9)	-	-	-	-	-	-	(9)
Saldos em 30 de junho de 2013	15.255	41.858	39.330	55.185	55.613	772	128.660	3.496	340.169
<b>Amortização</b>									
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(3.671)	(21.044)	-	(16.169)	(6.244)	(462)	-	-	(47.590)
Adições	(760)	(4.298)	-	(5.110)	(1.914)	(77)	-	-	(12.159)
Adição por aquisições de empresas	(488)	-	-	-	-	-	-	-	(488)
Baixas	-	2	-	-	-	-	-	-	2
Saldos em 30 de junho de 2013	(4.919)	(25.340)	-	(21.279)	(8.158)	(539)	-	-	(60.235)
<b>Valor Residual</b>									
Saldos em 30 de junho de 2013	10.336	16.518	39.330	33.906	47.455	233	128.660	3.496	279.934
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.380	15.136	33.339	29.330	38.371	310	124.079	81	245.026
Taxa média de amortização anual	20%	33,33%		22,22%	6,67%	20%			

## Notas Explicativas

### 11.1 Desenvolvimento de software

A atividade da controlada Linx Sistemas pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas e aplicativos visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções informatizadas para os negócios em geral. Neste contexto, estão em desenvolvimento diversos projetos voltados para sistemas e aplicativos para os clientes. Os valores contabilizados no intangível correspondem à parcela do custo do departamento de desenvolvimento de projetos, apurado com base em apontamento de horas dos respectivos colaboradores. A amortização de cada projeto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso pelo prazo médio de três anos que, segundo a Administração, reflete o período esperado de retorno financeiro dos referidos projetos. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, foram amortizados R\$ 4.298 (R\$ 4.574 no mesmo período de 2012) no consolidado. Conforme comentado anteriormente, essa amortização foi registrada no grupo de contas de despesas gerais e administrativas no resultado do período.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, foi reconhecido no resultado do período o montante de R\$ 14.109 (R\$ 11.944 no mesmo período de 2012) no consolidado, referente à pesquisa e manutenção dos softwares desenvolvidos.

### 11.2 Análise de recuperabilidade - Ágio

Em 31 de dezembro de 2012 foi efetuado o teste de recuperação, considerando o planejamento de longo prazo até 2020, elaborados para o segmento Linx Sistemas, atuante no desenvolvimento de software no segmento de varejo e atacado, prestação de assistência técnica relacionada com sua atividade comercial, consultoria e cursos para formação e desenvolvimento pessoal, consultoria para a tomada de decisões estratégicas, com as seguintes premissas mais relevantes:

As receitas foram projetadas entre 2013 e 2020, considerando o crescimento da base de clientes. Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a atual infra-estrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base no histórico da Companhia.

Para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2012, para perpetuidade, consideramos uma taxa de crescimento de 4,2%, equivalente à média do crescimento do PIB dos últimos 5 anos. Os fluxos de caixa estimados foram descontados a taxa de desconto de 16,10% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2012 foi tomado o montante dos ativos operacionais, no qual está inserido o valor líquido do ágio. O teste de recuperação comprovou o retorno econômico sobre os ativos operacionais, incluindo o ágio.

### 11.3 Outros

As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica despesas operacionais administrativas e gerais.

Em 10 de março de 2013 a Companhia através de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., adquiriu da empresa Seller Corp. Ltda., os seguintes intangíveis:

## Notas Explicativas

- Marca SELLER: R\$ 3.000
- Software SELLER VB: R\$ 1.000
- Software SELLER WEB: R\$ 3.000
- Contrato de cliente: R\$ 3.135

O valor da aquisição foi de R\$ 10.135, sendo que R\$ 900 foram pagos no dia 28 de março de 2013 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda dos ativos.

## 12 Empréstimos e financiamentos

Tipo	Encargos	Vencimento	Garantia / Tipo	Controladora		Consolidado	
				30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Capital de Giro	100% CDI + juros de 1,21% a.a	-	( e )	-	-	65	626
Cartão de crédito - BNDES	0,98% a.m.	-	( c )	-	-	5	216
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1% a.a.	15/08/2014	( b )	2.284	3.265	2.284	3.264
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	15/03/2018	( d )	40.092	40.106	40.091	40.105
Leasing Financeiro	Juros pré-fixados de 0,00064% a 1,7841% ao mês	02/02/2016	( a )	-	-	2.858	3.367
				<u>42.376</u>	<u>43.371</u>	<u>45.303</u>	<u>47.578</u>
Parcela a amortizar no curto prazo classificada no passivo circulante				<u>4.550</u>	<u>2.068</u>	<u>7.220</u>	<u>5.030</u>
Passivo não circulante				<u>37.826</u>	<u>41.303</u>	<u>38.083</u>	<u>42.548</u>

O montante classificado no passivo não circulante no consolidado terá o seguinte cronograma de pagamentos:

Consolidado	
Ano	30/06/13
2014	5.328
2015	10.252
2016	10.003
2017	10.000
2018	<u>2.500</u>
	<u>38.083</u>

### 12.1 Operações com terceiros

- (a) As garantias são constituídas pelos próprios bens adquiridos, sendo veículos e máquinas e equipamentos, registrados no ativo imobilizado.

### 12.2 Partes relacionadas

- (b) Refere-se ao empréstimo captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, atualizado pela TJLP, acrescido juros de 1% à 1,5% ao ano.

## Notas Explicativas

- (c) Contas a pagar referente à utilização do cartão de crédito concedido pelo BNDES, com juros de 0,98% ao mês.
- (d) O empréstimo do BNDES possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Os seguintes índices devem ser apurados semestralmente nos demonstrativos financeiros consolidados:
- Endividamento geral / ativo total: igual ou inferior a 65%;
  - Dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 3,0;
  - EBITDA / Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.

Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios:

- EBITDA: Resultado Operacional antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização;
- Dívida líquida: Saldos das dívidas decorrentes de financiamentos, debêntures e similares, excluídos os valores correspondentes aos saldos da dívida decorrente dos financiamentos contratados diretamente com o BNDES e das Disponibilidades.

Na hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve constituir, no prazo de 120 dias, contado da data do inadimplemento, garantias reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida de decorrente, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos.

A controlada e interveniente Linx Sistemas e Consultoria Ltda. se obrigam a depositar as receitas provenientes da prestação de serviços em uma “conta centralizadora” aberta para tal fim.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas (*covenants*).

- (e) O saldo em 30 de junho de 2013 de capital de giro refere-se a saldo bancário devedor da controlada Linx Telecomunicações Ltda., reclassificada como empréstimo.

## 13 Obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	30/06/13	31/12/12
Provisão de férias, 13º salário e encargos sociais	13.590	7.472
INSS a recolher	1.680	1.463
Provisão para participação nos lucros e resultados	4.512	1.619
FGTS a pagar	708	786
Salários a pagar	2.081	484
Outros	1.169	917
	<u>23.740</u>	<u>12.741</u>

## Notas Explicativas

### 14 Contas a pagar por aquisição de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas referem-se aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

	Consolidado	
	30/06/13	31/12/12
Parcelas não sujeitas à atualização *	8.275	10.395
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do CDI	9.328	14.654
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPCA	9.468	11.415
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPC	8.606	8.540
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IGPM	14.745	2.044
	<u>50.422</u>	<u>47.048</u>
Passivo circulante	<u>19.643</u>	<u>11.417</u>
Passivo não circulante	<u>30.779</u>	<u>35.631</u>

\* Foi realizada análise de ajuste a valor presente nos valores não sujeitos a atualização, cujo montante apurado foi de R\$ 1.105.

O montante classificado no passivo não circulante será amortizado de acordo com o seguinte cronograma:

Ano	Consolidado
	30/06/13
2014	39
2015	20.345
2016	5.335
2018	<u>5.060</u>
	<u>30.779</u>

### 15 Imposto de renda e contribuição social

#### 15.1 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do período	-	-	(3.548)	(2.262)
Imposto diferido				
Imposto diferido sobre o lucro do período	-	-	(3.029)	(3.158)
Despesa de imposto de renda e contribuição social para renda efetiva	-	-	(6.577)	(5.420)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	25.889	6.846	32.466	12.266
Lucro das empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	(719)	(2.340)
Resultado de equivalência patrimonial	(17.647)	(5.893)	-	-
Resultado ajustado	8.242	953	31.747	9.926
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de 34%	(2.802)	(324)	(10.794)	(3.375)
Diferenças permanentes				
Gastos com emissão de ações	2.802	-	2.802	-
Lei 11.196/05 (Incentivo a pesquisa e Desenvolvimento)	-	-	1.128	1.012
Outros ajustes				
Impostos correntes (lucro presumido)	-	-	(1.042)	(972)
Outras diferenças líquidas	-	324	1.329	(2.085)
Despesa de imposto de renda para taxa efetiva	-	-	(6.577)	(5.420)
Alíquota efetiva	0%	0%	21%	55%

### 15.2 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em situação temporária são demonstrados a seguir:

## Notas Explicativas

	Consolidado		
	31/12/12	Reconhecido no resultado	30/06/13
IR/CS diferidos sobre diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	26.862	(5.372)	21.490
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	206	-	206
Impostos diferidos sobre ativos intangíveis identificados nas aquisições	(34.458)	2.314	(32.144)
Impostos diferidos sobre amortização fiscal de ágios	(9.034)	(1.241)	(10.275)
Provisão benefícios para empregados	-	1.768	1.768
Provisão para contingências	-	50	50
Provisão para ajuste a valor presente	-	(634)	(634)
Outras provisões	-	85	85
	(16.424)	(3.029)	(19.453)

A Companhia no período de seis meses findos em 30 de junho de 2013 apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 10.989, que não foram constituídos créditos fiscais diferidos, por não existir expectativa de lucros tributários futuros.

## 16 Patrimônio líquido

### 16.1 Capital social

Em 16 de janeiro de 2013 houve o desdobramento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 2,5 (duas vírgula cinco) ações para cada 1 (uma) ação existente, de modo que cada ação existente nesta data passe a ser representada por 2,5 (duas vírgula cinco) ações, da mesma espécie e classe, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 33.812.220 ações.

No dia 06 de fevereiro de 2013 a Companhia obteve o registro de capital aberto concedido pelo Conselho de Valores Monetários – CVM.

Ainda, no dia 06 de fevereiro de 2013 foi deliberado pelos acionistas a aprovação da conversão da totalidade das ações preferenciais classe A, ações preferenciais classe B e ações preferenciais classe C de emissão da Companhia, em ações ordinárias da Companhia, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada ação preferencial classe A, cada ação preferencial classe B e cada ação preferencial classe C, conforme o caso.

Também no dia 06 de fevereiro de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 298.350 (duzentos e noventa e oito milhões, trezentos e cinquenta mil reais) o qual passará de R\$ 2.688 (dois milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e um reais e noventa e cinco centavos) para R\$ 301.038 (trezentos e um milhões, trinta e oito mil, quatrocentos e sessenta e um reais e noventa e cinco centavos), mediante a emissão de 11.050.000 (onze milhões e cinquenta mil) novas Ações Ordinárias, que foram objeto de oferta pública de distribuição primária realizada no Brasil por meio de distribuição pública em mercado de balcão não organizado.

No dia 19 de fevereiro de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 44.753 (quarenta e quatro milhões,

## Notas Explicativas

setecentos e cinquenta e dois mil e quinhentos reais), passando, portanto, de R\$ 301.038 (trezentos e um milhões, trinta e oito mil, quatrocentos e sessenta e um reais e noventa e cinco centavos) para R\$ 345.791 (trezentos e quarenta e cinco milhões, setecentos e noventa mil, novecentos e sessenta e um reais e noventa e cinco centavos), mediante a emissão de 1.657.500 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

O capital social está dividido da seguinte forma:

Acionista	Ações	Capital Total (%)
Acionistas fundadores	15.232.463	32,74%
BNDES Participações S/A.	4.837.300	10,40%
GA Brasil II Fundo de Investimento em Participações	6.899.957	14,83%
Free Float(*)	19.550.000	42,03%
	46.519.720	100,00%

(\*)A empresa Ameriprise Financials Inc. possui participação acima de 5%.

### 16.2 Reserva de capital

É constituída de ágio na subscrição de capital no montante de R\$ 214.129, plano de opção de compra de ações no montante de R\$ 895 e custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais no montante de R\$ 23.898 registrados em conta redutora.

#### 16.2.1 Gastos com emissão de ações

Em conformidade com o Pronunciamento CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações no montante de R\$ 23.898, foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido, em uma conta de reserva de capital.

### 16.3 Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O limite de constituição foi atingido em 31 de dezembro de 2011.

### 16.4 Retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente nas atividades de investimentos previstos para os próximos períodos, em conformidade com o art. 196 da Lei das Sociedades por Ações.

### 16.5 Fundo de resgate

Conforme previsto em acordo de acionistas firmado em 14 de julho de 2011, o fundo de resgate seria calculado mediante a aplicação de 30% sobre o lucro líquido ajustado pela reserva legal, tendo a finalidade o pagamento das ações preferenciais caso a Companhia optar pelo resgate, conforme demonstrado a seguir:

## Notas Explicativas

Fundo de resgate em 31/12/11	13.387
Lucro líquido do exercício de 2012	17.304
( - ) Reserva legal	-
( - ) Dividendos máximos previstos do acordo de acionistas	-
	<hr/>
(=) Base para fundo de resgate	<u>17.304</u>
( x ) % definido em acordo de acionistas	<u>30,00%</u>
(=) Valor do fundo de resgate constituído em 2012	<u>5.191</u>
Valor total do fundo de resgate em 31/12/12	<u>18.578</u>
( - ) Distribuição de dividendos	<u>(18.578)</u>
Valor total do fundo de resgate em 30/06/13	<u>-</u>

### 16.6 Dividendos

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2013, foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$13.387, descontados da conta do fundo de resgate da Companhia, o qual foi extinto em referida data, e foram pagos em 08 de fevereiro de 2013.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de abril de 2013, foi aprovado o pagamento de dividendos complementares no montante de R\$5.885, sendo utilizado o montante de R\$5.191 do saldo remanescente, referente aos exercício social de 2012, do fundo de resgate, extinto em 06 de fevereiro de 2013, e foram pagos em 26 de abril de 2013.

### 17 Provisão para contingências

A Companhia e as suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos não identificou processos relevantes com perdas classificadas como prováveis para fins de provisão nas informações contábeis intermediárias.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 983 em 30 de junho de 2013 (R\$ 1.295 em 30 de junho de 2012), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

As possíveis contingências das empresas adquiridas serão garantidas pelos antigos proprietários conforme contratos de compra e venda.

## Notas Explicativas

### 18 Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta operacional para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do período:

	Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012
Receita bruta operacional		
Receita de manutenção	121.142	91.173
Receita de serviços	33.255	29.580
	<u>154.397</u>	<u>120.753</u>
Impostos sobre vendas		
PIS	(997)	(779)
COFINS	(4.603)	(3.594)
ISS	(3.532)	(3.018)
INSS	(2.882)	(2.807)
Outros	(1.448)	(1.294)
Cancelamentos e abatimentos	<u>(2.810)</u>	<u>(1.430)</u>
	<u>138.125</u>	<u>107.831</u>

**Notas Explicativas****19 Custos e despesas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
<b>Natureza</b>				
Aluguéis	-	-	(2.404)	(1.852)
Comissões	-	-	(6.231)	(9.682)
Depreciação e amortização	-	-	(14.877)	(12.013)
Manutenção e conservação	(4)	(1)	(2.337)	(1.377)
Outros	(6)	(16)	(12.865)	(11.023)
Pessoal	(342)	(170)	(66.716)	(48.494)
Propaganda e publicidade	-	(5)	(1.635)	(2.119)
Serviços de terceiros	(7)	-	(5.354)	(7.010)
Viagens e estadias	(11)	-	(3.046)	(2.611)
	<u>(370)</u>	<u>(192)</u>	<u>(115.465)</u>	<u>(96.181)</u>
<b>Função</b>				
Custo dos serviços prestados	-	-	(41.133)	(32.205)
Outras receitas operacionais	-	-	516	-
Despesas administrativas e gerais	(125)	(36)	(41.970)	(31.884)
Despesas de vendas	-	-	(17.492)	(19.473)
Pesquisa e desenvolvimento	(244)	(155)	(14.109)	(11.944)
Outras despesas operacionais	(1)	(1)	(1.277)	(675)
	<u>(370)</u>	<u>(192)</u>	<u>(115.465)</u>	<u>(96.181)</u>

## Notas Explicativas

### 20 Resultado financeiro

	Controlada		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros ativos	1.107	197	404	462
Juros s/aplicações financeiras	8.598	1.043	9.670	3.221
Descontos obtidos	-	-	57	211
Variação cambial ativa	-	-	-	-
Outras receitas	19	104	2.107	167
	<u>9.724</u>	<u>1.344</u>	<u>12.238</u>	<u>4.061</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros passivos	-	-	(210)	(300)
Juros s/empréstimos e financiamentos	(1.089)	(197)	(1.438)	(2.646)
Desconto concedido	-	-	(369)	(381)
Variação cambial passiva	-	-	-	(1)
Imposto sobre operações financeiras	(14)	(2)	(43)	(37)
Outras despesas	(9)	-	(372)	(80)
	<u>(1.112)</u>	<u>(199)</u>	<u>(2.432)</u>	<u>(3.445)</u>
	<u>8.612</u>	<u>1.145</u>	<u>9.806</u>	<u>616</u>

### 21 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

#### 21.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de suas controladas de clientes.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento.

As controladas estabelecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes (vide Nota Explicativa nº 7). O principal componente desta provisão é específico e relacionado a riscos

## Notas Explicativas

significativos individuais.

Em 30 de junho de 2013 a exposição máxima no consolidado era de R\$ 406.637 (R\$ 93.625 em 31 de dezembro de 2012) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber.

### 21.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez são de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	4.818	-	-	-	4.818
Empréstimos e financiamentos	3.754	24.939	21.786	2.529	53.008
Contas a pagar por aquisição de controladas	943	39.551	5.335	5.699	51.528
Outros contas a pagar	295	936	8.074	-	9.305
	<u>9.810</u>	<u>65.426</u>	<u>35.195</u>	<u>8.228</u>	<u>118.659</u>

Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

### 21.3 Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxas de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP, IPCA, IPC, IGPM e CDI e aplicações financeiras em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. A exposição deste risco está demonstrado abaixo na análise da sensibilidade.

### 21.4 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

## Notas Explicativas

### 21.5 Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

### 21.6 Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas Informações contábeis intermediárias :

	Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
<b>Ativos Financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	22.090	47.734	22.090	47.734
Aplicações financeiras	331.451	-	331.451	-
Contas a receber de clientes	53.096	45.891	53.096	45.891
Outros créditos	6.376	5.456	6.376	5.456
<b>Total</b>	<b>413.013</b>	<b>99.081</b>	<b>413.013</b>	<b>99.081</b>
<b>Passivos Financeiros</b>				
Fornecedores	4.818	4.289	4.818	4.289
Empréstimos e financiamentos	45.303	47.578	45.303	47.578
Contas a pagar por aquisição de controladas	50.422	47.048	50.422	47.048
Outros contas a pagar	7.964	1.558	7.964	1.558
<b>Total</b>	<b>108.507</b>	<b>100.473</b>	<b>108.507</b>	<b>100.473</b>

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos.

- Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e contas a pagar por aquisições são corrigidos conforme contrato e representam o saldo a ser liquidado na data do encerramento das obrigações contratuais.

## Notas Explicativas

### Instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado				
	30/06/13			31/12/12	
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	22.090	-	-	47.734	-
Aplicações financeiras	-	331.451	-	-	-
Contas a receber de clientes	53.096	-	-	45.891	-
Outros créditos	6.376	-	-	5.456	-
	<b>81.562</b>	<b>331.451</b>	<b>-</b>	<b>99.081</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	-	-	4.818	-	4.289
Empréstimos e financiamentos	-	-	45.303	-	47.578
Contas a pagar por aquisição de controlada:	-	-	50.422	-	47.048
Outros contas a pagar	-	-	7.964	-	1.558
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>108.507</b>	<b>-</b>	<b>100.473</b>

### 21.7 Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são registrados de acordo com o Nível 2.

### 21.8 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP, CDI, IPCA, IGPM e IPC, para financiamentos junto ao BNDES e contas a pagar por aquisições de empresas e CDI para aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava na data base de 30 de junho de 2013, foram definidos 03 cenários diferente. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 7,72% para o ano de 2013 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas de 25% e 50%.

## Notas Explicativas

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 30/06/13</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (Provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras	331.451	CDI	7,72%	5,79%	3,86%
Receita financeira			<u>25.588</u>	<u>19.191</u>	<u>12.794</u>

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data de 30 de junho de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP, IPCA, IPC, IGPM e CDI vigentes em 30 de junho de 2013, foi definido o cenário provável para o ano de 2013 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2013. A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de junho de 2013 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 30/06/13</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (Provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Financiamentos - BNDES	42.376		<u>2.119</u>	<u>2.649</u>	<u>3.178</u>
Taxa sujeita à variação		TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
Aquisição de empresas	14.745		<u>931</u>	<u>1.163</u>	<u>1.396</u>
Taxa sujeita à variação		IGPM	6,31%	7,89%	9,47%
Aquisição de empresas	9.328		<u>720</u>	<u>900</u>	<u>1.080</u>
Taxa sujeita à variação		CDI	7,72%	9,65%	11,58%
Aquisição de empresas	9.468		<u>634</u>	<u>792</u>	<u>950</u>
Taxa sujeita à variação		IPCA	6,70%	8,37%	10,04%
Aquisição de empresas	8.606		<u>450</u>	<u>562</u>	<u>675</u>
Taxa sujeita à variação		IPC	5,22%	6,53%	7,84%

## 22 Informação por segmento de negócio

A gestão dos negócios da Linx, nos âmbitos financeiro e operacional, está amparada no segmento denominado “Desenvolvimento de software” através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

## Notas Explicativas

	Desenvolvimento de software		Outros/reconciliação		Consolidado das operações continuadas		Operações descontinuadas		Consolidado com operações descontinuadas	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Receita operacional líquida	138.125	107.831	-	-	138.125	107.831	-	7.594	138.125	115.425
Custo dos serviços prestados	(41.133)	(32.205)	-	-	(41.133)	(32.205)	-	(4.412)	(41.133)	(36.617)
Lucro bruto	96.992	75.626	-	-	96.992	75.626	-	3.182	96.992	78.808
Despesas operacionais	(73.962)	(63.784)	(370)	(192)	(74.332)	(63.976)	-	(6.235)	(74.332)	(70.211)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	23.030	11.842	(370)	(192)	22.660	11.650	-	(3.053)	22.660	8.597
Receitas (despesas) financeiras líquidas	1.194	(529)	8.612	1.145	9.806	616	-	(73)	9.806	543
Lucro antes dos impostos	24.224	11.313	8.242	953	32.466	12.266	-	(3.126)	32.466	9.140
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(6.577)	(5.420)	-	-	(6.577)	(5.420)	-	(38)	(6.577)	(5.458)
Lucro líquido do exercício	17.647	5.893	8.242	953	25.889	6.846	-	(3.164)	25.889	3.682

### 23 Operações descontinuadas

Durante o 1º trimestre de 2012, a Companhia descontinuou as operações de serviços de armazenamento e depósito de quaisquer tipos de mercadorias não perecíveis (Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda.) e serviços em prevenção de perdas (Linx Serviços em Prevenção de Perdas Ltda.). Ambas as empresas não eram operações descontinuadas ou foram classificadas como mantido para venda em 31 de dezembro de 2011. A demonstração comparativa de resultado está sendo reapresentada para exibir as operações descontinuadas separadamente de operações continuadas. No dia 24 de junho de 2012 a controlada Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda. foi vendida, seguindo uma decisão estratégica em focar mais a capacidade-chave da Companhia, sendo esta o desenvolvimento de software no segmento de varejo.

	Armazém	Prevenção de Perdas	Total
	30/06/12	30/06/12	30/06/12
Receita operacional líquida	7.594	-	7.594
Custo dos serviços prestados	(4.412)	-	(4.412)
Lucro bruto	3.182	-	3.182
Despesas operacionais	(6.371)	136	(6.235)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	(3.189)	136	(3.053)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(79)	6	(73)
(Prejuízo) Lucro antes dos impostos	(3.268)	142	(3.126)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-	(38)	(38)
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(3.268)	104	(3.164)

As despesas operacionais das operações descontinuadas estão apresentadas a seguir:

**Notas Explicativas**

	<u>Consolidado</u> <u>30/06/12</u>		<u>Operações</u> <u>descontinuadas</u> <u>30/06/12</u>
Aluguéis	(1.249)		
Depreciação e amortização	(202)		
Manutenção e conservação	(113)		
Pessoal	(1.428)		
Propaganda e publicidade	(49)		
Serviços de terceiros	(309)		
Viagens e estadias	(4)		
Comissões	(18)		
Outros	(532)		
	<u>(3.904)</u>		
<b>Função</b>			
Despesas administrativas e gerais		(3.900)	
Despesas de vendas		(3)	
Pesquisa e desenvolvimento		(1)	
		<u>(3.904)</u>	

A receita operacional líquida das operações descontinuadas está apresentada a seguir:

	<u>Operações</u> <u>descontinuadas</u> <u>30/06/12</u>
Receita bruta operacional	
Receita de manutenção	8.749
Impostos sobre vendas	
PIS	(144)
COFINS	(665)
ISS	(171)
Outros	(1)
Cancelamentos e abatimentos	(2)
	<u>7.766</u>

## Notas Explicativas

### 24 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações contábeis intermediárias, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. Em 30 de junho de 2013, os principais seguros contratados são:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo de Responsabilidade	Valor Total Segurado
		De	Até		
Responsabilidade Civil para Administradores	Itaú Seguros	30/06/2013	30/06/2014	40.000	40.000
Responsabilidade Civil para Administradores	Chartis Seguros Brasil S.A	23/05/2013	23/05/2014	5.000	5.000
Riscos Operacionais	Itaú Seguros	04/03/2013	04/03/2014	54.600	54.600
Veículos	Yasuda Seguros S/A	20/01/2013	20/01/2014	400	400

### 25 Lucro por ação

#### a. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrado abaixo:

	30/06/13	30/06/12
Lucro líquido do período	25.889	3.683
Número médio ponderado de ações	44.401.803	13.524.889
Lucro por ação – básico (em Reais)	0,5831	0,2723

#### Operações continuadas

	30/06/13	30/06/12
Lucro líquido do período	25.889	6.846
Número médio ponderado de ações	44.401.803	13.524.889
Lucro por ação – básico (em Reais)	0,5831	0,5062

#### b. Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui Plano de “*Stock Options*” com outorga inicial de 614.317 opções de ações e o potencial dilutivo total do mesmo é representado por 1.690.610 opções de ações, já incluída a outorga inicial.

	30/06/13	30/06/12
Lucro líquido do período	25.889	3.683
Número médio ponderado de ações	44.913.734	13.524.889
Lucro diluído por ação (em Reais)	0,5764	0,2723

#### Operações continuadas

## Notas Explicativas

	30/06/13	30/06/12
Lucro líquido do período	25.889	6.846
Número médio ponderado de ações	44.913.734	13.524.889
Lucro diluído por ação (em Reais)	0,5764	0,5062

Em 16 de janeiro de 2013 houve o desdobramento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 2,5 (duas vírgula cinco) ações para cada 1 (uma) ação existente, de modo que cada ação existente nesta data passe a ser representada por 2,5 (duas vírgula cinco) ações, da mesma espécie e classe, o capital social da Companhia passará a ser dividido em 33.812.220 ações.

### 26 Pagamento com base em ações

Foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 4 de dezembro de 2012 o Plano de Opção de Compra de Ações da Linx S.A., que estabelece as condições gerais de outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia nos termos do art. 168, § 3º, da Lei nº 6.404/76.

O Plano tem por objetivo atrair e reter aos administradores e empregados da Companhia e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto, concedendo aos administradores e empregados a oportunidade de, sujeitos a determinadas condições, tornarem-se acionistas da Companhia, com vistas a: (i) recompensá-los em razão de seus cargos e pelo tempo de serviço na Companhia; (ii) estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (iii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos de administradores da Companhia; e (iv) incentivar o desempenho e favorecer a retenção de pessoas chave da Companhia, na medida em que a sua participação no capital social da instituição permitirá que se beneficiem dos resultados para os quais tenham contribuído e que sejam refletidos na valorização do preço de suas ações.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que estabelece os programas de outorga, cabendo-lhe definir: (i) a criação e a aplicação de normas gerais relativas à outorga de opções nos termos do Plano e a solução de dúvidas de interpretação do Plano; (ii) o estabelecimento de metas relacionadas ao desempenho dos altos executivos da Companhia, de forma a estabelecer critérios objetivos para a eleição dos Beneficiários; (iii) a eleição dos Beneficiários do Plano e a autorização para outorgar opções de compra de ações em seu favor, estabelecendo todas as condições das opções a serem outorgadas, bem como a modificação de tais condições quando necessário para adequar as opções aos termos de lei, norma ou regulamento superveniente; e (iv) a emissão de novas ações da Companhia dentro do limite do capital autorizado ou a alienação de ações em tesouraria, para satisfazer o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano.

Em 16 de janeiro de 2013 ocorreu o desdobramento de ações, na proporção de 2,5 (duas vírgula cinco) ações para cada 1 (uma) ação existente, de modo que cada ação existente nesta data passe a ser representada por 2,5 (duas vírgula cinco) ações, da mesma espécie e classe.

No dia 06 de fevereiro de 2013 foi deliberado a emissão de 11.050.000 (onze milhões e cinquenta mil) novas ações ordinárias, que foram objeto da oferta pública de distribuição primária realizada no Brasil por meio de distribuição pública em mercado de balcão não organizado.

No dia 19 de fevereiro de 2013 foi deliberado a emissão de 1.657.500 (um milhão seiscentas e cinquenta e sete mil e quinhentas) novas ações ordinárias, que foram objeto do Lote Suplementar da oferta pública de distribuição primária realizada no Brasil por meio de distribuição pública em mercado de balcão não organizado.

Em 28 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga inicial de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações

## Notas Explicativas

que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 614.317 opções de ações, com preço de exercício de R\$18,72 (dezoito reais e setenta e dois centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão com base no modelo Black-Scholes de precificação de opções, que considerou as variáveis e resultados as seguintes:

Número	Data	Quantidade de opções (*)	Outorga		Premissas valor justo			
			Preço de exercício - reais (*)	Precificação de opções (*)	Expectativa de		Taxa de juros livre de risco - %	Prazo maturidade
					Dividendos - %	Volatilidade - %		
1ª	28/02/13	614.317	18,72	17,48	3,3%	39,13%	6,61%	4 anos

(\*) Valores pós split de 16 de janeiro de 2013

O efeito acumulado no período findo em 30 de junho de 2013 é de R\$ 895, registrado no resultado como despesa com salários. Este efeito não teve impacto no caixa da Companhia. O saldo acumulado na conta de reserva “plano de opções de ações” no patrimônio líquido é de R\$ 895.

## 27 Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de julho de 2013, foi aprovada a incorporação da controlada indireta Direção Processamento de Dados Ltda., pela controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda.

Em 29 de julho de 2013, a controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ativos com a Opus Software Comércio e Representações Ltda., que estabelece os termos e condições para a aquisição, pela Companhia, dos seguintes ativos: (i) Plataforma OPUS Franchising System (ii) Plataforma OCTOPUS Franchising System (iii) Sistema de Gestão de Redes de Franquia (iv) Plataforma OPUS Franchising System/Octopus (v) Contrato com Clientes da Vendedora (“Ativos”). O valor total da aquisição dos Ativos é de até R\$9.000, a serem pagos da seguinte forma: uma parcela à vista de R\$5.550 e o saldo de R\$3.450 sujeito ao atingimento de determinadas metas financeiras e operacionais até o ano de 2015.

Em Reunião de Deliberação das Sócias Quotistas realizada em 31 de julho de 2013, foi aprovado o aumento do capital social da controlada Linx Telecomunicações Ltda., em R\$ 2.000, passando de R\$ 1.050 para R\$ 3.050. Este aumento foi totalmente integralizado pela Companhia mediante adiantamentos para futuro aumento de capital efetuados até a referida data.

\* \* \*

Alberto Menache  
Diretor Presidente

Dennis Herszkowicz  
Vice-Presidente Financeiro e RI

Eloisa Moraes Souza de Oliveira  
Contadora CRC 1SP247057/O-9

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

A Companhia não tem como política a divulgação de projeções financeiras.

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

Não há outras informações que a Companhia entenda ser relevantes.

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da  
Linx S.A.  
São Paulo - SP

## Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Linx S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## Outros assuntos

## Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de agosto de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin  
Contador CRC 1SP142133/O-7

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

A Companhia não possuía no período findo em 30/06/2013 Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente instalados

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013.

São Paulo, 07 de agosto de 2013

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013.

São Paulo, 07 de agosto de 2013